

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

LIBERTADORES Em franca evolução nas últimas semanas, Flamengo e Cruzeiro vivem a encruzilhada do mata-mata. No Maracanã, um dos melhores elencos do país deixará o torneio continental precocemente e terá a temporada redirecionada

Ponto de ruptura

DANILO QUEIROZ

Flamengo e Cruzeiro chegam ao melhor momento possível para um jogo capaz de provocar uma ruptura precoce e de enorme peso na temporada. Às 21h30, no Maracanã, dois dos melhores elencos do país se encontram em busca da sobrevivência na Libertadores. A partida terá transmissão ao vivo da Globo. Depois de semanas de crescimento, ajustes de rota, recuperação de confiança e nítida ascensão no Campeonato Brasileiro, um deles terá de interromper a caminhada continental antes mesmo das quartas de final. O empate por 1 x 1 no Mineirão deixou a decisão aberta. Nova igualdade leva a definição aos pênaltis, enquanto qualquer vencedor avança e elimina o rival das possibilidades de conquistar o principal título continental da temporada. Aí está a crueldade do confronto: logo na primeira etapa do mata-mata, um dos melhores elencos do futebol brasileiro será obrigado a assistir de fora à sequência da Libertadores. Para quem atravessa um bom momento, o confronto representa a oportunidade de confirmar a retomada. Para quem sair derrotado, pode significar o começo de uma longa ressaca. O Flamengo chega ao encontro embalado por uma reação construída nas últimas semanas. Depois da queda na Copa do Brasil, o time carioca voltou a crescer no Campeonato Brasileiro e transformou a melhora de desempenho em uma corrida pela liderança contra o Palmeiras. A ascensão, porém, carrega uma contradição: caso não supere o Cruzeiro, o rubro-negro terá apenas a Série A no calendário até dezembro. O cenário aumenta a dimensão da partida e transforma a Libertadores em uma fronteira entre a possibilidade de manter vivo o sonho de mais um título e a necessidade de encerrar o ano concentrado em uma única competição. Do outro lado, o Cruzeiro também chega ao Maracanã em momento distinto daquele apresentado no início do Brasileiro. A equipe começou mal a competição nacional, perdeu terreno na disputa pelo título e passou a concentrar nas copas a expectativa de conquista. A evolução recente devolveu confiança ao elenco de Artur

Douglas Magno/AFP



Andres Llorovere/AFP



Fábio brilhou ao defender dois pênaltis na classificação tricolor

Flu avança com drama

Quando o sorteio das oitavas de final da Libertadores da América, ainda em maio, indicou um reencontro com o Independiente Rivadavia, o torcedor tricolor sabia: a vaga não viria sem uma dose alta de sofrimento. No entanto, a experiência adquirida contra os argentinos na fase de grupos não indicou tamanha dramaticidade para concluir o objetivo de classificação. Ontem, fora de casa, o time carioca superou a expulsão de Canobbio e o empate por 1 x 1 sofrido no último minuto para vencer nos pênaltis, por 5 x 4, e seguir em frente na luta pelo bicampeonato continental. Um detalhe exemplifica a dificuldade da caminhada contra o Rivadavia. Embora tenha carimbado o passaporte às quartas de final, o Fluminense não venceu os argentinos. Em quatro jogos, foram três empates e uma derrota amarga em pleno Maracanã. Ontem, os cariocas precisaram encontrar uma injeção de ânimo para superar, também, o período de baixa após a demissão do técnico Luís Zubeldía. Sob o comando do interino Marcão, o tricolor cumpriu dois grandes objetivos: antes de avançar, bateu o Palmeiras. Ontem, o Flu encarou um jogo típico de Libertadores. Atuando em casa, o Rivadavia deu trabalho, criou chances, mas tinha dificuldade de marcar. O cenário provocou um primeiro tempo zerado, com alta tensão dos dois lados. Na etapa final, o ambiente seguia inalterado, até uma expulsão complicar a vida dos brasileiros. Canobbio deixou o tricolor com um a menos. Mesmo assim, os cariocas encontraram o caminho do gol primeiro. Serna marcou e encheu o time de esperança. A fé na vaga seguiu até o último lance, quando o VAR acionou a arbitragem para marcar um pênalti por toque no braço. Arce empatou e levou a disputa à marca da cal. Mesmo abaixo animicamente, o Flu manteve a resiliência após Lucho Acosta perder primeiro. Fábio brilhou, pegou as cobranças de José Florentín e Atencio para confirmar a vaga — e o alívio — nas alternadas.

Duelo pegado e equilibrado em Belo Horizonte não deu vantagem para nenhum lado. Hoje, cariocas e mineiros jogam para evitar queda precoce

21h30	Estádio	Libertadores	Transmissão
	Maracanã	Oitavas (volta)	Globo e Paramount+
			
	FLAMENGO	CRUZEIRO	
	Rossi; Emerson Royal, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, Jorginho e Arrascaeta; Plata, Lino e Pedro (Bruno Henrique)	Otávio; Fagner, Fabrício Bruno, Jonathan Jesus e Rojas (Villalba); Romero, Gerson e Matheus Pereira; Arroyo, Wesley e Kaio Jorge	
	Técnico: Leonardo Jardim	Técnico: Artur Jorge	
	Árbitro: Gustavo Tejera (Urugua)		

Jorge, mas elevou o tamanho do risco. A Libertadores é o principal objetivo do ano e uma eliminação logo na primeira fase do mata-mata pode representar um baque importante

justamente quando a Raposa começa a encontrar respostas. O crescimento rubro-negro passa diretamente pela possibilidade de trabalhar com um grupo mais

próximo do ideal. A longa pausa da Copa do Mundo dificultou a sequência de treinamentos e impediu Leonardo Jardim de desenvolver as ideias. Agora, com semanas de trabalho acumuladas, o treinador vê sinais de evolução e tenta equilibrar a empolgação. “Estamos crescendo dentro daquilo que já falamos antes, de o grupo estar junto duas, três semanas. Isso permite que as ideias passem. Mas, com certeza, não somos os melhores do mundo hoje e até duas semanas atrás éramos os piores. Temos de gerir os momentos”, ponderou. O Cruzeiro também chega à decisão tentando transformar a melhora recente em algo além uma sequência de bons resultados. A vitória sobre o Corinthians, fora de casa, fortaleceu a confiança antes da viagem ao Rio e mostrou a capacidade celeste

de competir em ambientes adversos. “O que eu espero é que possa ajudar em termos anímicos, em termos de energia positiva, de confiança, porque essa é uma equipe que trabalha muito, se compromete com o que é o desafio e as dificuldades que têm pela frente”, afirmou Artur Jorge. Flamengo e Cruzeiro chegam melhores em comparação há algumas semanas, mas a competição não oferece tempo para colher os frutos da evolução. Um deles deixará o Maracanã com a sensação de atingir o ápice do crescimento tarde demais. O outro poderá transformar a noite no ponto de partida para uma campanha capaz de mudar o rumo da temporada. Em um confronto equilibrado, detalhes podem separar a vaga da eliminação. Mas, para quem avançar e quem cair, haverá um importante ponto de ruptura.

Palmeiras joga pela sobrevivência contra o Cerro no Paraguai

VICTOR PARRINI

Pode não ser mau negócio para o Palmeiras decidir as oitavas de final da Libertadores longe de São Paulo. Desde 2021, o time não disputa uma partida eliminatória continental fora da capital paulista. Com exceção de 2025, quando chegou à final contra o Flamengo, o gramado sintético do Nubank Parque enterrou o sonho do tetracampeonato continental. Hoje, às 19h, o cenário é incomum. O Palestra visita o Cerro Porteño, em Assunção, e pode descobrir que,

na Libertadores, jogar diante da própria torcida nem sempre significa ter vantagem. O streaming Paramount+ transmite o duelo. Nas últimas quatro edições em que chegou ao mata-mata, o Palmeiras só não deixou o Allianz Parque eliminado em 2025, quando avançou até a final contra o Flamengo. Antes, tropeçou uma vez nas oitavas de final, contra o Botafogo (2023), e duas nas semifinais, diante de Athletico-PR (2022) e Boca Juniors (2023). A mesma torcida que canta e vibra também pressiona e fica impaciente quando

o jogo não flui. Escapar dessa pressão e se concentrar apenas na que encontrará no Estádio La Nueva Olla será importante. Time de R\$ 1,4 bilhão, nas contas do técnico Abel Ferreira, o Palmeiras precisa corresponder ao investimento. A equipe tem recorrido a passes longos e ao excesso de cruzamentos, sobretudo diante de adversários fechados em linhas de cinco. Flaco López, Vitor Roque, Felipe Anderson, Marlon Freitas, Maurício e companhia podem entregar mais. Um diferencial pode estar no

sistema com três zagueiros. Pela primeira vez desde a vitória sobre o Coritiba, na retomada após a Copa do Mundo, o elenco à disposição. Murilo, Gustavo Gómez e Alexander Barboza devem formar a linha titular. Na ligação entre defesa e ataque, Andreas Pereira cumpre suspensão pela expulsão no jogo de ida. Maurício é opção para ocupar o lugar de Vitor Roque, ao lado de Flaco. Depois do empate por 1 x 1 na ida, só a vitória interessa ao Palmeiras. Novo empate leva a decisão para os pênaltis.

Cesar Greco/Palmeiras



O zagueiro Barboza deve formar trio com Murilo e Gómez

CORINTHIANS	VASCO	GUARDIOLA	TÊNIS	MERCADO	SUSTO
O Corinthians anunciou a renovação com Memphis Depay. Após todo o imbróglgio envolvendo a permanência do atacante no clube paulista, o holandês estendeu vínculo até 2028. O atacante treinou ontem e estará à disposição para o duelo contra o Rosario Central, amanhã, pela volta das oitavas da Libertadores.	A Justiça do Rio de Janeiro travou o empréstimo de R\$ 150 milhões que o Vasco receberia da empresa Almirante, de Marcos Lamacchia, que tem pré-acordo para a compra da SAF do clube. A juíza Simone Gatesi fez o pedido para realização de auditoria nas contas cruzmaltinas antes da liberação do valor.	Pep Guardiola detalhou o momento sensível na vida pessoal durante a última temporada pelo Manchester City. Aos 55 anos, afirmou que necessita se afastar do futebol para reorganizar a vida. Em participação no documentário A Beautiful Obsession, do Prime Video, o profissional aborda o divórcio e a necessidade de fazer as coisas com paixão.	Depois de desistir do Masters 1000 de Cincinnati devido a dores no abdômen, João Fonseca retorna ao Brasil para se livrar dos incômodos físicos a tempo do US Open, o último Grand Slam do ano, de 23 de agosto a 13 de setembro. Foi a terceira vez que o carioca interrompeu o calendário devido a alguma lesão.	O meio-campista Rodri é do Barcelona. Eleito o melhor jogador da Copa do Mundo de 2026 e um dos pilares da Espanha que conquistou o título do torneio de seleções, ele deixou o Manchester City após sete temporadas e assinou contrato até 2030 com o clube catalão. Ele se juntará a outros campeões mundiais, como Lamine Yamal, Dani Olmo e outros.	Musiala preocupou novamente em campo ao desmaiar, de novo, durante amistoso da pré-temporada do Bayern de Munique. Depois de sofrer com um mal-estar diante de RB Leipzig, no sábado, o jogador de 23 anos não se sentiu bem, ontem, contra o Heidenheim. Os episódios foram causados por disfunção neurológica, segundo o clube.